

UNIVERSIDADE BEIRA INTERIOR
FACULDADE DE CIÊNCIAS

CURSO 1º CICLO DE BIOTECNOLOGIA

UC ÉTICA E BIOTECNOLOGIA (1ª ANO)

MÓDULO OS DESAFIOS DA BIOÉTICA

António Campelo Amaral

PLANO PROGRAMÁTICO

Sentido da Bioética: aproximação epistemológica

Modelos de Bioética: tipificação paradigmática

Horizonte da Bioética: focalização personalista

Contexto epistémico da Bioética

Bioética: duas tradições...

- **Vertente prática** (tradição anglo-saxónica > EUA e Reino Unido): **consenso face a um conjunto de regras deontológicas e protocolares relativas à terapia e investigação biomédica**

- **Vertente reflexiva** (tradição euro-continental > França e Alemanha): **garantia de**
 1. **respeito pela dignidade humana**
 2. **preservação da identidade do ser humano face aos perigos de artificialização [robótica, hibridagem, transgenia, eugenia, etc....]**

Bioética: delimitação epistémica

- Não se trata **nem** de uma **disciplina científica** **nem** de uma **moral universal**

- Trata-se antes de um **saber**
 - **regulador-problematizador** > aplicado decisionariamente a situações críticas
 - **em aberto** > marcos teóricos devem ser repensados em função dos avanços da tecnociência

Bioética: esboço de definição

«A bioética designa um conjunto de **questões éticas**, que coloca em jogo **valores**, devido ao poder cada vez maior da **intervenção tecnocientífica no ser vivo** (especialmente, mas não exclusivamente, no homem). Bioética designa, também, um certo espírito de aproximação entre ética e problemas científicos. Este espírito manifesta-se em geral na **multidisciplinaridade, interdisciplinaridade e posições pluralistas.**»

G. Hottois, *O paradigma bioético*

Bioética: interacção disciplinar

A Bioética actua sobre os problemas levantados pela biologia e pela biomedicina; não é um “neo-moralismo”, mas posiciona-se no limar do diálogo entre a criatividade filosófica e a inovação científica > tal implica que

1. a sua contribuição é ético -filosófica, uma vez que a tecnociência e a biomedicina suscitam questões que ultrapassam a sua competência e entram no campo da problematização reflexiva
2. a sua teorização abrange problemas ético -filosóficos e juízos práticos sobre as questões quotidianas apresentadas pela tecnociência e pela biomedicina
3. a sua influência exerce-se na pluridisciplinaridade e no confronto pluralista das ideias

Paradigmas da Bioética

1. Paradigma principialista

- Modelo análise bioética mais difundido
- 4 vectores orientadores da acção > beneficência / não-maleficência / justiça / autonomia
- Os princípios não têm hierarquia entre si e são válidos por si mesmos
- Pressuposto protocolar > respeito dignidade pessoa humana
- Aspecto controverso > “a priorismo” intransigente...

2. Paradigma libertário

- Inspira-se tradição político-filosófica liberalismo norte-americano > doutrina baseada defesa direitos expressão/segurança individual
- Pressuposto protocolar > expressão vontade livre indivíduos (pacientes, sujeitos de investigação)
- Posições controversas > corpo propriedade individual // embriões e indivíduos c/ disfunções cognitivas não são pessoas [= incapazes de uso razão/vontade tomada de decisão autónoma]

3. Paradigma eupraxista [eu-praxis = boa acção]

- Vector orientador da acção > sucesso da decisão decorre das qualidades virtuosas do decisor que conhece o que é melhor para o visado na decisão
- Pressuposto protocolar > bem do paciente = fundamento teleológico
- Dificuldade de fundo > tendência paternalismo / dificuldade estabelecer critério de “virtude” para motivar profissionais [médicos / investigadores] agir bem

4. Paradigma casuístico

- Vector orientador da acção > cada caso é um caso a lidar na sua singularidade
- Inspira-se procedimento analógico > comparar casos diferentes entre si com base em semelhanças entre si
- Dificuldade de fundo > dificuldade em recorrer a padrões de similitude [= visto que cada caso envolve situação irrepetível na sua singularidade]

5. Paradigma hermenêutico [hermeneia = interpretação]

- Vector orientador da acção > toda a acção enraiza-se na experiência > toda a experiência sujeita interpretação
- Pressuposto protocolar >> ler cada caso na sua situação
- Objecção de fundo > capacidade interpretativa não pode ser transmitida [ensino] pq. depende longa experiência acumulada

6. Paradigma personalista

- Vector orientador da acção > interagir com o outro = pessoa mantendo intocável universal dignidade
- Pressuposto protocolar > todo o ser humano é uma pessoa cuja essência deve ser uma tarefa a defender e a promover

A primazia da pessoa

Ética da responsabilidade

Princípio **decisionário** da Autonomia > A pessoa é um fim em si mesma e não um meio > tem direito a ser informada e a decidir por si mesma sobre todos os procedimentos terapêuticos/investigativos

Princípio **deontológico** da Beneficência > Ordena que qualquer intervenção biomédica/pesquisa biotecnológica seja em benefício da dignidade e da qualidade de vida

Princípio **teleológico** da Justiça > Todos os indivíduos devem ser tratados equitativamente e os avanços tecnocientíficos acessíveis ao maior número possível

Actuais desafios para a Ética

18

- 1) neurociência > cognopatias degenerativas [desafio ético: modelação comportamental pré-determinada]
- 2) biotecnologia > engenharia reprodutiva [desafio ético: manipulação genética curativa / correctiva / preditiva / melhorativa]
- 3) inteligência artificial > decisão algorítmica [desafio ético: não determinação voluntária escolhas ecossistemas reticulares complexos = condução autónoma // crise actividades baseadas “mediação” informacional/conhecimento gestão “big data”: jornalismo, marketing, docência, advocacia, banca, assessoria, consultoria, monitorização, pilotagem ...]
- 4) assédio > grupal / sexual / laboral [bullying , mobbing , stalking ...]
- 5) eutanásia
- 6) corrupção >> informativa (fake news) / política (enriquecimento ilícito) / económica (fraude evasão fiscal especulação financeira) / académica (plágio direitos autorais criatividade inovação)
- 7) cibercriminalidade (reputacional , dados , tráfico)